



UNÃO EUROPEIA
Fundo Europeu
de Desenvolvimento Regional



Ministério da Economia e da Inovação



Programa de Incentivos à
Modernização da Economia

Jornal do Empresário é uma publicação mensal do gabinete de comunicação e imagem da Associação Empresarial de Paços de Ferreira.

Sugestões e Críticas podem ser enviadas para:

Parque de Exposições Capital do Móvel
Rua da Associação Empresarial, n.º 167 - Carvalhosa | Apartado 132
4591-909 PAÇOS DE FERREIRA
Tel: 255 862 114/ 6 - Fax: 255 862 115
www.aepf.pt | imprensa@capitaldomovel.pt

jornal do empresário

NÚMERO 114 / JUNHO 2010

Empresas: investir em Actuação Responsável

O actual ambiente de negócios caracteriza-se por rápidas mudanças que envolvem a esfera política, económica, social e cultural das sociedades. A capacidade de se adaptar a essas mudanças passa a ser um elemento importante para a competitividade das empresas.

A aposta estratégica em aspectos mais in-



tangíveis de sustentação de vantagens competitivas, o reforço em acções pró-activas no domínio da inovação empresarial, ambiente e desenvolvimento sustentável, energia, responsabilidade social, em detrimento dos investimentos tangíveis, é uma forma das empresas se fortalecerem no mercado.

O projecto "Futur-Compet – As Competências Empresariais para o Futuro" promovido AEPF destina-se a potenciar a capacidade competitiva das empresas, mediante um conjunto integrado de acções colectivas que pretendem sensibilizar os empresários para as vantagens que uma "Actuação Responsável" pode representar, promovendo o desenvolvimento sustentável.

Pretende mobilizar o tecido empresarial das pequenas e médias empresas através de

- * Uma abordagem integrada da sustentabilidade, agregando a energia, o ambiente e a responsabilidade social das empresas;

- * Divulgação das melhores práticas nas áreas da energia, ambiente e responsabilidade social nas empresas;

Neste âmbito, a AEPF, em parceria com a AEP, irá realizar um seminário no próximo dia 30 de Junho de 2010 a partir das 15h00.

Solidariedade de empresas da Capital do Móvel já chegou à Madeira



Momento da entrega dos móveis à transportadora: (da esq. para a dir.) Pedro Pinto, presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Maria Teresa Coelho e Barros Marques, da Caritas Porto, e José Ribeiro, Director-Geral Executivo da AEPF.

O mobiliário doado pelas empresas da Capital do Móvel às vítimas da tragédia do mau tempo na Madeira já chegou ao Funchal.

O momento simbólico da entrega das doações à Caritas Diocesana do Porto decorreu no passado dia 18 de Maio, com a presença do Director-Geral Executivo da Associação Empresarial de Paços de Ferreira, José Ribeiro, e do presidente da Câmara Municipal, Pedro Pinto. Em representação da Caritas estiveram Barros Marques e Maria Teresa Coelho, respectivamente presidente e vogal da direcção da Caritas Diocesana do Porto.

Esta iniciativa permitiu a recolha de mobiliário suficiente para encher cinco contentores, transportado entre a AEPF a empresa responsável pelo manuseamento da carga em dois camiões TIR.

"Já não é a primeira vez que a Capital do Mó-

vel participa em acções do género", disse José Ribeiro, lembrando que os empresários de Paços de Ferreira costumam colaborar activamente em situações de catástrofe ou de grande necessidade.

As ofertas incluem quartos, salas, portas de interior, cadeiras, secretárias, móveis de apoio, canapés, livreiros, estantes, baús, roupeiros, sofás e mobiliário de cozinha. A distribuição deste mobiliário da responsabilidade da Caritas Diocesana do Porto que também assegura o transporte entre Porto e Funchal.

Agora que estes contentores de mobiliário já chegaram à Madeira, espera-se que, muito rapidamente, o mesmo possa chegar às famílias necessitadas, ajudando a minimizar os danos causados por um dos maiores temporais de sempre e que destruiu uma parte significativa da ilha.

Open Capital do Móvel: golfe solidário em quarta edição



O Lions Clube de Paços de Ferreira, em parceria com a Associação Empresarial, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, promovem, pela quarta vez consecutiva, o Open Capital do Móvel em golfe, a decorrer no próximo dia 26 de Junho, no Golfe de Amarante. Recorde-se que esta prova desportiva destina-se a angariar fundos para a construção de uma creche em Paços de Ferreira para auxílio às famílias mais carenciadas. As inscrições para a participação nesta prova devem ser efectuadas directamente no Golfe de Amarante, até dois dias antes da data de realização, podendo optar-se

pelo circuito completo ou pela participação na clínica de golfe, destinada aos que pretendem dar os primeiros passos nesta modalidade desportiva. A prova será disputada na modalidade Stableford Net, com um total de 18 buracos. Os três primeiros classificados receberão prémios especiais oferecidos pela Câmara Municipal, pela Associação Empresarial e pela Junta de Freguesia de Paços de Ferreira, respectivamente, embora nenhum dos participantes saia de Amarante de "mãos a abanar", porque a organização faz questão de presentear, através do sistema de tómbola, todos os atletas.

Missão Empresarial a Marrocos: inscreva-se já!

A Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF) vai realizar este mês Junho, entre 20 e 26, uma missão empresarial a Marrocos. Esta viagem destina-se à indústria do mobiliário de madeira e estofos, incluindo-se visita a empresas do sector e reuniões de negócios com importadores e comerciantes de mobiliário marroquinos.

Ainda existem algumas vagas disponíveis para os empresários interessados em alargar os horizontes do seu negócio, aproveitando as potencialidades de um país em franco crescimento e como o qual Portugal tem vindo a estabelecer protocolos de cooperação ao mais alto nível.

A missão empresarial foi alvo de uma candidatura no âmbito do QREN - SI Qualificação e Internacionalização PME – Conjunto para

comparticipação destas despesas, o qual irá permitir o retorno de cerca de metade do custo total da mesma. O programa principia dia 20 de Junho com a viagem entre Porto e Marraquexe. Nos dias 21 e 22 serão realizados os primeiros encontros empresariais e visitas a espaços comerciantes de mobiliário da cidade marroquina. Já em Casablanca, onde se chegará no final do dia 22, serão igualmente mantidos diversos encontros empresariais, bem como a visita a espaços comerciais das cidades de Casablanca e Rabat. O regresso far-se-á no dia 26 de Junho, entre Casablanca e Porto.

Informe-se junto do Departamento de Apoio às Empresas das condições vantajosas de participação nesta missão empresarial a Marrocos.

Paços de Ferreira convida Galiza para expor na próxima Capital do Móvel



O presidente da Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF) endereçou ao Governo da Galiza um convite para fazerem-se representar durante a feira de mobiliário e decoração Capital do Móvel, que decorre em finais de Agosto, em Paços de Ferreira. Hélder Moura aproveitou a presença do conselheiro do Meio Rural, Samuel Juárez Casado, representante do Governo da Galiza, aquando da inauguração da 33ª feira Semana Verde, em Silleda, no espaço colectivo da Capital do Móvel, para abrir as portas do maior certame de mobiliário e decoração de Portugal ao turismo, à cultura e às empresas galegas. "Serão todos bem-vindos", garantiu Hélder Moura ao representante do Governo galego, apostado em não só melhorar o modelo de funcionamento da feira Capital do Móvel, tornando-o mais apetecível para os visitantes, como também em estreitar os laços comerciais e culturais entre o Norte de Portugal e a Galiza.

Este convite, para que empresas da Galiza exponham em Paços de Ferreira, vem no seguimento da estratégia que o actual presidente da AEPF pretende incutir na feira Capital do Móvel. Criar espaços de gastronomia, turismo e animação cultural, para aumentar o número de visitantes, nomeadamente da

Galiza que, actualmente, já representam cerca de 30 por cento do total de entradas nas duas feiras Capital do Móvel.

Euro-Região Galiza-Norte de Portugal

Este enorme mercado – denominado Euro-Região Galiza-Norte de Portugal – é composto por cerca de 7 milhões de habitantes, com um PIB de 88.3 mil milhões de euros (em 2005) e exportações acima dos 30 mil milhões de euros (em 2007). Energias renováveis, turismo e o cluster têxtil são as três áreas mais fortes, que beneficiam de boas infra-estruturas rodoviárias, aeroportuárias e marítimas. Há mais de uma década que as empresas galegas consideram Portugal como o seu mercado natural e aqui têm investido de forma regular, sendo conhecidos vários exemplos desse relacionamento comercial, do sector têxtil às pescas, passando pela banca, o sector automóvel ou a construção.

Para o sector do mobiliário de madeira doméstico, a Galiza entrou nas prioridades já na década de 2000, primordialmente através da participação, com regularidade, de empresas da Capital do Móvel em diversas feiras organizadas na Galiza. A AEPF, entre 2007 e 2008, promoveu mesmo três feiras ex-



clusivamente para expositores portugueses de mobiliário, procurando dar resposta ao incremento da procura galega por mobiliário de Paços de Ferreira.

Capital do Móvel em dose dupla

A presença de dez empresas de mobiliário de Portugal na feira Semana Verde obteve bons resultados.

A qualidade e o design da oferta nacional, já conhecidos do consumidor galego, marcaram a diferença, principalmente ao adicionar-se a este binómio o facto preço. Para além dos quatro dias da feira – de 10 a 13 de Junho – a Capital do Móvel mostrou-se, ainda, no fim-de-semana seguinte. O pavilhão 2, onde estavam instaladas as empresas de Paços de Ferreira, abriu as portas também nos dias 18 a 20 de Junho, duplicando as possibilidades de visita por parte dos consumidores galegos.



Polémica: membro do Governo galego quis evitar a Capital do Móvel

O programa da sessão oficial de inauguração da 33ª Semana Verde previa a passagem de toda a comitiva, liderada pelo conselheiro do Meio Rural, Samuel Juárez Casado, equivalente ao cargo de ministro da Agricultura no Governo da Galiza, pelo pavilhão 2, onde se encontrava a representação colectiva da Capital do Móvel. Horas antes, a organização da feira combinara o respectivo protocolo, que incluía uma sessão de cumprimentos no stand da AEPF, onde estavam presentes o presidente da Direcção, Hélder Moura, e o vice-presidente Joaquim Carneiro. Seguir-se-ia uma rápida visita a dois ou três expositores da Capital do Móvel, antes de percorrer o resto do pavilhão. Uma hora depois da inauguração, a organização informa os representantes da AEPF que a visita já não vai ser possível por questão de agenda oficial.

Indignados, os directores da AEPF manifestam a sua discordância e insistem na deslocação do conselheiro ao stand da Capital do Móvel. Após longos minutos de negociação, que envolveram a não par-

vinho do Porto oferecido pela Capital do Móvel.

O presidente da Direcção aproveitou esta oportunidade para endereçar o convite para a participação de empresas da Galiza na feira Capital do Móvel de Agosto (ver texto nestas páginas), bem como para manifestar o seu desejo de contribuir para estreitar os laços comerciais e culturais entre a região da Galiza e o Norte de Portugal.

Seguiu-se a visita a várias das empresas expositoras, findo a qual se deu por terminada a inauguração da feira Semana Verde.

Curiosamente, os dirigentes da AEPF acabaram por ir almoçar ao mesmo restaurante onde a comitiva

governamental se encontrava, ainda mais se estranhando a urgência da agenda oficial invocada para não visitar as empresas portuguesas de mobiliário presentes na feira.



ticipação da imprensa espanhola, Samuel Juárez Casado e muitos dos elementos da sua comitiva vieram até ao stand da AEPF, onde conversaram com Hélder Moura e Joaquim Carneiro e beberam um



AEPF lança projecto de internacionalização para empresas de mobiliário

A Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF) vai apresentar a candidatura ao Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização PME, com um Projecto Conjunto de Internacionalização, enquadrado na Portaria n.º 353-A/2009 de 3 de Abril, que visa a Promoção Internacional do Sector do Mobiliário para o ano de 2011.

A AEPF sabe que é através da diversificação de mercados que as empresas portuguesas de mobiliário poderão contornar a crise e afirmar-se enquanto agentes económicos, pelo que importa criar as condições mais adequadas à concretização de negócios.

Este projecto enquadra-se no QREN, no âmbito

Projecto MOVE PME – Formação para empresários com inscrições abertas

Encontram-se abertas as inscrições para as últimas acções do Projecto MOVE PME, nas áreas de Gestão para empresários e na área de preparação para Certificação em Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar a realizar nas empresas destinatárias.

Este projecto de formação-acção visa Motivar, Optimizar e Valorizar as Empresas, financiado a 100 por cento pelo QREN, está direccionado para micro e PME até 100 trabalhadores e tem como objectivo tornar as empresas mais competitivas de forma a serem capazes de ultrapassar dificuldades actuais e futuras. Visa

ainda reforçar as qualificações dos trabalhadores.

Projecto MOVE PME – Formação para empresários com inscrições abertas

Esta segunda fase decorre em 2010 nas seguintes áreas de intervenção:

1. Gestão Empresarial (aquisição de novas competências ao nível de Recursos Humanos, Marketing, Gestão Financeira e Planeamento Estratégico) para Micro Empresas;
2. Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança Alimentar para PME.

As inscrições podem ser feitas através do sítio na Internet www.AEPF.pt.



Novo projecto conjunto de internacionalização vai ser promovido pela AEPF: participe!

A Associação Empresarial de Paços de Ferreira (AEPF), tal como em edições anteriores, vai apresentar um Projecto Conjunto de Internacionalização no âmbito do Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização PME, enquadrado na Portaria n.º 353-A/2009 de 3 de Abril, que visa a Promoção Internacional do Sector do Mobiliário para o ano de 2011.

Este projecto enquadra-se no QREN onde poderá ser atribuído um incentivo entre 40% a 55% das despesas de investimento realizadas até 31 de Dezembro de 2011, ou seja, a empresa suportará apenas entre 60% a 45% do custo de participação nas acções do projecto (dependendo da sua dimensão e tipo de despesas). O pagamento a efectuar pela empresa será antes do início de cada acção.

Neste seguimento, convidam-se todos os empresários a participar nas acções que propomos para 2011, nomeadamente:

* Missões Empresariais de Prospecção ao Estrangeiro;

* Participação Colectiva em Feiras de Mobiliário em Espanha;

Condições de Participação (obrigatório Preencher Formulário disponível no sítio www.aepf.pt)

As empresas interessadas deverão respeitar as Condições Gerais:

- a) Encontrar -se legalmente constituída;
- b) Cumprir as condições legais necessárias ao exercício da respectiva actividade;
- c) Possuir situação regularizada face à Admi-

nistração Fiscal, à Segurança Social e às entidades pagadoras dos incentivos;

d) Possuir ou assegurar os recursos humanos e físicos necessários ao desenvolvimento do projecto;

e) Dispor de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável;

Condições Específicas

f) Possuir autonomia financeira igual ou superior a 15%;

g) Cumprir os critérios de pequena e média empresa (PME).

A empresa obriga-se perante a AEPF a cumprir as normas e regulamentos estipulados

por esta para o bom cumprimento e desenvolvimento deste projecto.

O referido formulário não é vinculativo e deve ser devolvido, por fax, e-mail ou correio até ao próximo dia 14 de Junho, uma vez que a candidatura deverá ser submetida até 18 de Junho de 2010.

Para mais informações, por favor contacte o Departamento de Apoio às Empresas através do telefone: 255862114, do fax: 255862115 ou do E-mail: dae@capitaldomovel.pt Este endereço de e-mail está protegido de spam bots, pelo que necessita do Javascript activado para o visualizar.

É necessária a entrega dos seguintes documentos:

- * IES – Informação Empresarial simplificada;
- * Certidão de Não dívida à Segurança Social;
- * Certidão de Não dívida às Finanças;
- * Certificado PME IAPMEI.



to do qual poderá ser atribuído um incentivo entre 40 a 55 por cento das despesas de investimento realizadas até 31 de Dezembro de 2011, ou seja, a empresa suportará apenas entre 60 a 45 por cento do custo de participação nas acções do projecto (dependendo da sua dimensão e tipo de despesas). O pagamento a efectuar pela empresa será antes do início de cada acção.

A AEPF pretende, assim, que todos os empresários participem nas acções propostas para 2011, nomeadamente as que se referem a Missões Empresariais de Prospecção ao Estrangeiro e à Participação Colectiva em Feiras de Mobiliário em Espanha.

Para poder considerar-se uma empresa elegível para participar no projecto deverá encontrar -se legalmente constituída; cumprir as condições legais necessárias ao exercício da respectiva actividade; possuir situação regularizada face à Administração Fiscal, à Segurança Social e às entidades pagadoras dos incentivos; possuir ou assegurar os recursos humanos e físicos necessários ao desenvolvimento do projecto; dispor de contabilidade organizada nos termos da legislação aplicável; bem como, possuir autonomia financeira igual ou superior a 15 por cento; e cumprir os critérios de pequena e média empresa (PME).

O formulário que cada empresa deve preencher, que não é vinculativo, está disponível no sítio da Internet da www.AEPF.pt, devendo ser enviado até 14 de Junho. Para mais informações, contacte o Departamento de Apoio às Empresas.

